



FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL

Lucas Cesar Martins¹; Fenando Ramos de Souza¹; Ernandes Silva Barbosa¹; Juliana Aparecida dos Santos¹; Renata Rodrigues da Silva¹; Jefferson Benigno Paula de Melo¹; Aroldo Ferreira Lopes Machado¹

UFRRJ¹

Um dos principais fatores que interfere na produção agrícola é o manejo adotado de plantas daninhas. O levantamento fitossociológico é uma ferramenta indispensável que visa a identificação, composição e a distribuição de espécies em uma comunidade. Objetivou-se avaliar a fitossociologia de plantas daninhas no sistema de cultivo convencional e direto. Os dois experimentos foram constituídos por 24 parcelas com 12 m² cada, sendo considerado como área útil os 6 m² centrais, instalados em delineamento em blocos casualizados. O levantamento ocorreu 25 dias após o preparo das áreas que foi realizado com a aplicação de glifosato (1.440 g i.a. ha⁻¹) na área do plantio direto e uma aração e duas gradagens para o convencional. Utilizou-se um quadrado vazado com 0,09 m² de área que foi arremessado aleatoriamente duas vezes na área útil de cada parcela. Identificaram-se 20 espécies vegetais pertencentes a 11 famílias botânicas no plantio direto. No plantio convencional foram identificadas 11 espécies pertencentes a 8 famílias botânicas. As espécies *Sorghum halepense*, *Panicum maximum* e *Leucas martinicensis* tiveram as maiores importâncias relativas nos dois sistemas de cultivo. A menor diversidade de espécies no sistema convencional se deve à inversão da leira de solo, fazendo que grande parte do banco de sementes sejam enterradas, inviabilizando a emergência de algumas espécies. Conclui-se que o sistema de plantio direto proporcionou o aumento na diversidade da comunidade infestante.

Palavras-chave: diversidade, cultivo, levantamento

Apoio: FAPERJ



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)